FACULDADE AGES DE SENHOR DO BONFIM
Bacharelado em Enfermagem

Hellen Santos Silva
Maryanne dos Santos Conceição
Vanessa da Silva Souza Rocha

SINDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAISDE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Senhor do Bonfim
2023

Hellen Santos Silva
Maryanne dos Santos Conceição
Vanessa da Silva Souza Rocha

SINDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAISDE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Artigo apresentado ao curso de Enfermagem do Centro Universitário AGES como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Enfermagem.

Orientador(a): Prof. Claudiana Ribeiro dos Santos Andrade

Senhor do Bonfim
2023

AGRADECIMENTOS

De princípio queríamos agradecer a Deus por ter nos proporcionado chegar até aqui, saúde e força, nos ajudando a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso, por ter nos permitido escolher uma profissão tão linda.

Eu, Hellen quero agradecer também a minha mãe Eliana que sempre foi a minha inspiração, que sonhou os meus sonhos comigo e nunca me deixou desistir. Aos meus irmãos Luiz Henrique e Ana Júlia que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência durante a minha dedicação a esse curso. Ao meu pai Roque Gilson por acreditar e apoiar o meu sonho. Ao meu namorado Caio por sempre ser tão companheiro e me acalmar em todos os momentos. Agradeço a todos os meus mestres, principalmente as professoras Bárbara Bispo e Larissa Guimarães que fizeram toda diferença no meu aprendizado. A minha professora de Ensino Médio Jacicleide por me ajudar em todos os momentos que precisei durante a construção desse trabalho. E por fim, Maryanne e Vanessa que fizeram toda a diferença nesses meses construindo esse trabalho junto comigo.

Eu, Maryanne gostaria de dar ênfase e agradecer à todas as pessoas que confiaram no meu pontencial, mesmo que por um minuto eu estivesse prestes a desistir de tudo. A minha filha, Agelina, por me trazer toda a força e calmaria que eu precisava ao logo desse percurso, principalmente todas as minhas ausências como mãe, minha tia Tide por sempre abdicar de suas obrigações pra suprir minhas necessidades e me acalmar, durante todas as crises e dificuldades que eu tive ao longo desse tempo, por cuidar todos esses anos de Angelina pra que eu pudesse concretizar esse sonho. A minha mãe, por ter me mostrado que não vale a pena desistir das coisas tão facéis e me ensinar a batalhar por tudo que eu almejo ter na vida, me ensianando sempre a ter fé e levantar a cabeça mesmo diante das dificuldades. Aos meus irmãos Felipe e Jonathan que apesar da distância eu sei que sempre torceram por mim e nunca iriam soltar a minha mão. Aos meus professores Bárbara Bispo, por toda paciência, Ana Paula Regis por está comigo desde o início, Agnete por ser uma

profissional admirável. Aos preceptores Ananda, por ter tornado tudo mais leve, Jônatas por acreditar no meu pontencial e me fazer ter mais certeza da área que escolhi seguir. Enfim, a todos que contribuiram para a realização desse sonho, seja de forma direta ou indireta, fica aqui o meu muito obrigado!

Eu, Vanessa, gostaria de agradecer a Ana Paula Regis e Leticia Guirra por serem minhas inspirações nesse percurso tão árduo. As minhas filhas e marido, por todo amor dedicado a mim.

RESUMO

A palavra burnout é de origem inglesa, sua graduação significa:”queimar-se por completo”, pois quando ultrapassa-se essa linha da síndrome é natural que digam que o cérebro começa a pifar. O termo foi dado pelo psicanalista Herbert Freudenberger (1926-1999). Os profissionais de saúde são caracterixados pelo ato de cuidar, estando a frente dos constantes problemas aparentes e dos pacientes. cobrança individual, dos gestores dos pacientes, sobrecarrega o profissional levando a um estresse ocupacional e um desgaste mental dando inicio á SB. Essa pesquisa possibilitou a visibilidade de um assunto pouco comentando entre a sociedade e de uma grande importância pra saúde, pois existe um agravo que é cada vez mais comum em profissionais de saúde, que compromete a qualidade de vida e da assistência desse profissional. Esperam-se que medidas devem-se ser tomadas para evitar o agravo dessa doença, protegendo assim o profissional e o paciente de uma atendimento de má qualidade.

Palavras-Chaves: Síndrome de Burnout, profissionais de saúde, estresse ocupacional.

ABSTRACT

The word burnout is of English origin, its graduation means: “to burn yourself completely”, because when this line of syndrome is exceeded, it is natural to say that the brain begins to fail. The term was given by the psychoanalyst Herbert Freudenberger (1926-1999). Health professionals are characterized by the act of caring, being in front of the constant apparent problems and patients. individual demand, from patient managers, overloads the professional, leading to occupational stress and mental exhaustion, initiating the BS. This research allowed the visibility of a subject that is little commented on by society and of great importance for health, since there is a problem that is increasingly common in health professionals, which compromises the quality of life and assistance of this professional. It is expected that measures should be taken to prevent the aggravation of this disease, thus protecting the professional and the patient from poor quality care.

Keywords: Burnout Syndrome, health professionals, occupational stress.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 7

2 METODOLOGIA 7

2.1 Estratégias de busca 8

2.2 Análise dos dados 8

3 REVISÃO DE LITERATURA..... 9

3.1 Síndrome de Burnout na Enfermagem 9

3.2 Pincipais consequências da Síndrome de Burnout nos profisssionais de saúde..... 9

3.3 Fatores de risco da síndrome de Burnout nos profissionais de saúde 10

3.4 Síndrome de Burnout na pandemia do COVID-19..... 10

3.5 Diagnóstico e tratamento..... 11

3.6 Prevenção 11

3.7 Resultados encontrados nos estudos analisados..... 12

4 CONCLUSÕES 17

5 REFERÊNCIAS..... 18

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que a síndrome de burnout é composta por vários sintomas que incluem: a exaustão emocional e física. Onde se encontram principalmente profissionais que são voltados a área de saúde, onde exige uma demanda de trabalho mais exaustiva e cobranças em excesso. A principal causa da doença é justamente o excesso de trabalho que demandam muita competitividade ou responsabilidade. Em profissionais de saúde a propensão de desenvolvimento da doença está cada vez maior, sendo constantemente identificada em profissionais de enfermagem e médicos de diversas especialidades (ARROGANTE; APARICIO-ZALDIVAR, 2017).

O estresse ocupacional decorre da percepção do trabalhador em que o seu ambiente de trabalho é ameaçador a sua saúde física e mental. Pelo ambiente compor demandas excessivas acaba resultando em uma maior carga horária de trabalho e o mesmo não tendo disposição e recursos suficientes para enfrenta-lá. Já a exaustão emocional decorre da carência de energia e tem envolvimento com sentimento de solidão, desesperança, irritabilidade, impaciência, depressão (TRIGO; TENG; HALLAK, 2007).

O ministério da saúde não consegue ter uma ideia de quantos brasileiros tendem a conviver e encarar essa síndrome. Uma pesquisa (ISMA-BR) internacional stress management associoation mostra que 70% da população brasileira é atingida.

Essa síndrome apresenta-se em três características: exaustão, uma outra características é ceticismo, e por última a sensação de ineficácia.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma revisão da literatura sobre à sindrome de burnout com enfoque nos profissionais de enfermagem. De acordo com Arrogante e colaboradores (2017) a revisão da literatura tem como definição um processo de análise que abrange um amplo conhecimento em

diversos níveis de abrangência nos resultados de pesquisa. Sendo realizada pesquisa em banco de dado eletrônico *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO), e em redes sociais atraves do Google Forms.

Ao total de leituras que tivemos em artigos foram de 30, para conseguirmos uma construção de categorias, e seguindo de uma leitura interpretativa buscando respostas objetivas a sindrome de burnout. A busca dos artigos deu-se entre o dia 25 de março até o dia 05 de maio. Concluindo então a nossa leitura e pesquisa para obtenção de resultados.

2.1 ESTRATÉGIAS DE BUSCA

Este estudo refere-se a uma revisão bibliográfica. Neste estudo, a coleta foi realizada no período do primeiro trimestre de 2023, foram utilizados artigos e trabalhos científicos disponíveis na plataforma eletrônica Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que compõem as base de dados: Sistema Online de Busca e Análise de Literatura (PubMed), Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (Scielo), Medical Literature Analysis and Retrievel System Online (Medline) e outras bases eletrônicas da área da saúde, utilizando a combinação dos seguintes descritores de busca: Sindrome de Burnout e Profissionais de Enfermagem.

2.2 ANÁLISE DOS DADOS

Para estruturação desse estudo, foram examinados dados por meio de apuramentos descritivos através de gráfico, tabela, média e desvio exemplar dos resultados atingidos.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 SÍNDROME DE BURNOUT NA ENFERMAGEM

A Síndrome de Burnout é simplesmente uma resposta de uma jornada prolongada de estresses pessoais e crônicos no trabalho, caracteriza-se por três dimensões: redução do sentimento da realização pessoal, exaustão e emocional. Existe uma grande chance dos profissionais de saúde desenvolver essa síndrome, sendo identificadas principalmente em enfermeiros de determinadas áreas e especialidades sofrem com essa doença.

Redução da realização pessoal, se avaliam de uma forma bem negativa referente as suas tarefas diárias, competências e produtividade no campo de trabalho, com uma grande chance de acarretar uma baixa autoestima e um sentimento de incapacidade de interagir com outras pessoas. A exaustão emocional, o sentimento de estar sobrecarregado emocionalmente e fisicamente, onde pode prejudicar diretamente seu desempenho no trabalho, essa é a manifestação mais óbvia da síndrome, nos quais são associados de sentimentos de frustração diante da demanda de trabalho de outros profissionais da área. A despersonalização, é basicamente a exaustão emocional agravada, onde quem sofre com essa doença tende a ter uma postura de distanciamento e indiferença em relação ao trabalho, aos pacientes e seus aos seus colegas.

3.2 PINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSSIONAIS DE SAÚDE

A SB afeta diretamente o bem-estar físico e mental do trabalhador, através da exaustão emocional do trabalhador, ele inicia o processo de estar frequentemente doente, acarretando assim insônia, úlceras, cefaleia, tensão muscular, fadiga crônica e problemas associados a pressão sanguínea (CARVALHO; MAGALHÃES, 2011).

As consequências são graves, podendo ter níveis considerados moderados e altos. A síndrome de Burnout está associada as mudanças de comportamento, tais como: vontade de abandonar o trabalho, insatisfação, falta de organização e comprometimento. Distúrbios individuais: uso de drogas e álcool, depressão, pensamentos suicidas e queixas psicossomáticas. Problemas no trabalho: Não tem resultado nenhum no comprometimento na segurança do paciente, erros na prática profissional, sem um bom desempenho, absenteísmo.

3.3 FATORES DE RISCO DA SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Alguns dos fatores ambientais no contexto hospitalar que são bem favoráveis a essa síndrome, refere-se a: sobrecarga de trabalho relacionadas a estresse das responsabilidades dos profissionais da saúde. sobrecarga devido às longas jornadas de trabalho, número insuficiente de profissionais e a grande demanda de pacientes. Problemas administrativos, como a falta de autonomia, falta de controle e participação nas decisões. Diante desse contexto, entende-se que além de trabalhar, os profissionais de saúde sofrem com o grande afronte, conflitos sobre seu papel profissional, suas responsabilidades e atendimento ideal para com seus pacientes.

3.4 SÍNDROME DE BURNOUT NA PANDEMIA DO COVID-19

A pandemia foi um grande desafio para a população mundial, uma doença completamente inesperada, onde movimentou principalmente o setor de saúde na sociedade do mundo inteiro. Segundo o ministério da saúde, foram mais de 190 mil óbitos no País por conta do coronavírus, mostrando a realidade de uma forma bem assustadora. Os profissionais de saúde se viram trabalhando de uma forma intensa, com jornadas intermináveis de trabalho e sem recursos algum, com falta de um tratamento eficaz, e a equipe atuava com

o que tinha, vendo centenas de mortes diárias, sem contar o risco da contaminação, muitos profissionais tiveram que viver longe de seus familiares, amigos e esse distanciamento social colocou esses profissionais e toda uma sociedade longe de qualquer momento de lazer.

As intensas horas de jornada de trabalho associadas ao sofrimento constante da família, do paciente que ambos precisavam se manter distante, sem contar a grande quantidade de óbitos diários e os profissionais ficavam de mãos atadas por não encontrar um tratamento curativo, medo de se contaminar com a doença, todos esses foram fatores que sobrecarregaram a equipe de profissionais de saúde. Isso tudo se predispõe a síndrome de Burnout.

3.5 DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

O diagnóstico geralmente é clínico, baseando-se em uma anamnese básica, ocupacional, exame físico detalhado, visto que essa síndrome traz sintomas como: dores musculares e problemas gastrointestinais. Com o diagnóstico feito, logo estamos com o tratamento, que pode ser feito por uso de medicamentos, tais como: ansiolíticos, antidepressivos, e inibidores seletivos da recaptação de serotonina. Também temos a psicoterapia que é de suma importância para que o paciente comece a trabalhar suas angústias, liberando toso os seus conflitos mentais por meio da estimulação psicoterápica. Existem também algumas outras medidas para o tratamento, como a meditação, acupuntura, yoga.

3.6 PREVENÇÃO

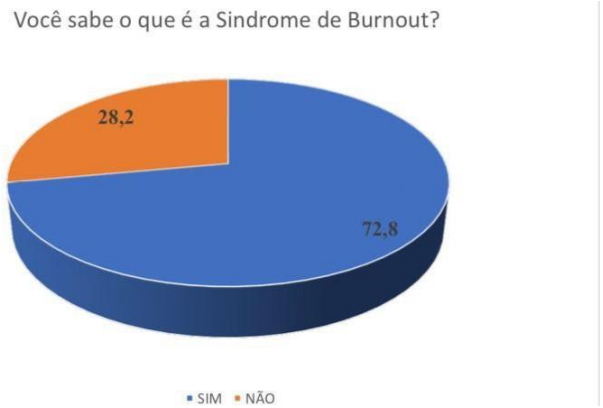
A prevenção pode ser feita com estímulos de atividades físicas, ajudando também no tratamento não medicamentoso. O exercício libera endorfina, que proporciona uma sensação de felicidade e prazer, alívio da ansiedade e das angústias. Alimentação adequada, podendo equilibrar o

sistema gastrointestinal, que é muito afetado. Sempre organizar seus horários para que sempre deixe um tempo para o seu autocuidado, momentos de lazer, como estar com a família e amigos, descansar sempre a mente e o corpo. [e necessário descontruir essa cobrança em excesso consigo mesmo, e entender que também são seres humanos.

3.7 RESULTADOS ENCONTRADOS NOS ESTUDOS ANALISADOS

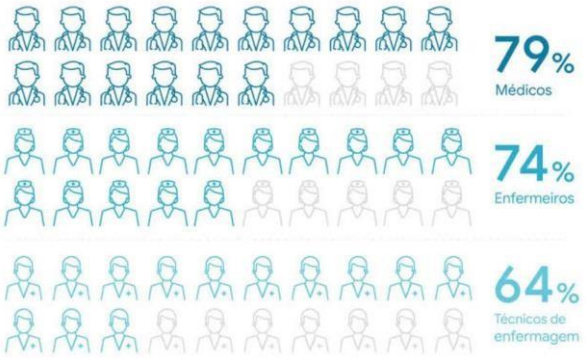
Utilizamos uma descrição dos artigos para análise descritiva, como método de melhor especificar os estudos selecionados.

GRÁFICO 1 - CARACTERIZAÇÃO DOS ARTIGOS SELECIONADOS PARA ANÁLISE.



De acordo com o levantamento feito por meio de um questionario no Google Forms para o público das redes sociais atraves de um link, obteve o resultado total dos dados de 72,8 % da população que tem conhecimento sobre o que significa a sindrome de Burnout e 28,2% não sabem do que se trata a sindrome.

FIGURA 1 - IMAGEM COM DADOS SELECINADOS DE ANÁLISES FEITAS NO BRASIL COM PROFISSIONAS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19. SEGUNDO UM ESTUDO REALIZADO PELA PEBMED, O AUMENTO DOS PROFISSIONAIS QUE ESTAVAM NA LINHA DE FRENTRE DO CORONAVÍRUS FOI DE 83%, E 71% NOS QUE NÃO ATUARAM NO COMBATE DO COVID.



Pesquisas mostram que essa sindrome acomete mais em profissionais de saúde, justamente pela demanda excessiva de trabalho, incluindo a exautão física e mental.

QUADRO 1

REVISTA	ANO	LOCAL DO ESTUDO	ABORDAGEM	MÉTODO
Enfermagem UERJ	2010	Hospital do Centro-Oeste do Brasil	Quantitativa	Questões sobre qualidade de vida e período noturno.
Escola de Enfermagem da USP	2000	Hospital de São Paulo, Brasil	Quantitativo transversal e descritivo.	Questionário de Identificação e de atividades estressantes.
Latino-Americano Enfermagem	2010	Hospital universitário de São Paulo, Brasil	Transversal-descritivo	Questionário De Effort-Reward Imbalance.
Latino-Americano Enfermagem	1997	UTI de um hospital mineiro, Brasil	Qualitativo e quantitativo	Referencial teórico sobre o lazer enquanto forma relevante de

				reposição de forças perdidas pela fadiga.
Health and quality of life outcomes	2009	Unidade de psiquiatria forense da Noruega	Cruz-secional	Questionario com informações dos enfermeiros para avaliar sintomas de estresse.
Eletrônica de Enfermagem	2009	Hospital do Noroeste do Brasil	Descritivo e quantitativo	"Inventario "de Burnout de Maslach e dados sóciodemográficos.
Aquichan	2005	UTI pediátrica de um hospital do Chile	Descritivo-exploratório	Questoes sociodemograficas e Inventário de Burnout de Maslach.
Ciência e Trabalho	2009	Hospitais públicos espanhóis	Longitudinal	Questoes sociodemograficas e Inventário de Burnout de Maslach.
Pan-americana de Saúde Pública	1999	Hospital de uma universidade de Porto Alegre, Brasil	Quantitativa	Questões autoaplicáveis relativo ao estresse e a presença de sintomas.
Caderno de saúde pública	2009	Hospital geral de Santa Catarina, Brasil	Quantitativa e transversal	Questionario com dados socioculturais e Inventário de Burnout de Maslach.

Universidade de Psicologia de Bogotá	2004	Hospital universitário de Bogotá, Colômbia	Descritiva	Inventário de Catell e Bornout de Maslach, entrevista semiestruturada.
Acta Paulista Enfermagem	2009	Hospital Universitário do Paraná, Brasil	Descritivo-quantitativo	Questionário autoaplicável e Inventarário de Burnout de Maslach.
Revista Médica Eletrônica	2009	Hospital universitário de Havana, Cuba	Observacional descritivo e transversal	Entrevista sociodemografica e o Inventário de Burnout de Maslach.
Enfermagem Herediana	2008	Unidades críticas de saúde infantil em Breña, Lima, Perú	Quantitativo descritivo e transversal	Questionario do Investário de Bournout de Maslach.

Fonte: SCHIMID, 2013

A maioria dos estudos relatam o inventário Maslach de Burnout, que avalia sentimentos e atitudes por meio de três sub escalas - exaustão emocional, despersonalização e realização profissional, com possíveis modificações. Esta ferramenta também avalia o desenvolvimento da capacidade profissional ao longo do tempo em unidades de saúde, geralmente em setores hospitalares.

Os resultados encontrados nos estudos são semelhantes por se tratar de dados de unidades hospitalares, principalmente em setores fechados e no atendimento a pacientes críticos, onde os enfermeiros possuem um ritmo de trabalho intenso na maioria das vezes, com conflitos interpessoais em que há comunicação deficiente.

A diferença mais marcante deveu-se à falta de evidências sobre mulheres diagnosticadas com burnout, onde estudos indicam que as mulheres são mais propensas a esta síndrome, devido à responsabilidade de conciliar vida familiar e trabalho profissional, remuneração e suas peculiaridades: falta de recursos humanos associados à sobrecarga de trabalho, turnos de trabalho, relacionamento com pacientes e familiares, contato com a doença, dor, morte, falta de reconhecimento profissional, falta de autonomia e autoridade para tomar decisões no trabalho.

Os dados apontaram que a equipe de enfermagem se sentia emocionalmente abatida e desgastada pelo trabalho, implicando uma constante inter-relação; além disso, os profissionais percebem muitos procedimentos em uma estrutura formal, e alguns falam sobre estarem sob pressão de seus superiores, o que dificulta a atuação profissional, causando estresse, desgaste físico e emocional.

Os sintomas de burnout mostraram que as dimensões do inventário Maslach de Burnout influenciam significativamente os problemas de saúde, e seus efeitos, os mesmos mostraram que a exaustão emocional foi prevista em fases anteriores da pesquisa. Ainda neste estudo, podemos confirmar que os níveis de conflitos interpessoais são uma história positiva e significativa para os níveis de exaustão emocional, são também um precedente negativo para um nível significativo de realização pessoal no trabalho e para o surgimento e desenvolvimento da síndrome de burnout, principalmente em decorrência da piora dos efeitos sobre a eficiência emocional e profissional.

Com base nos fatos encontrados, confirma-se que os profissionais estudados se encontram, em sua maioria, na fase inicial ou têm forte tendência a desenvolver a síndrome de burnout, por ser uma reação a uma condição crônica de trabalho causada pelo comportamento humano e suas alterações negativas advindas do contexto de trabalho (RITTER, STUMM E KIRCHER, 2009).

Sendo assim, fundamentado em Jofré e Valenzuela (2005), a importância de avaliar burnout em profissionais de enfermagem é, sobretudo, o

fato de que encontramos pessoas com alta realização profissional, porém vivem em um sistema fechado, onde a comunicação é limitada, onde aparecem como consequência da profissão, o esquecimento ou o deixar de lado suas próprias atividades.

4 CONCLUSÕES

A partir dos resultados encontrados nessa pesquisa, foram analisados que os profissionais de enfermagem em muitos casos sofrem com a sindrome e não percebem, mesmo com todos os sintomas presentes no seu dia a dia.

A exautão emocional e fisica acarreta do desenvolvimento de um mal desempenho profissional. Após a pandemia tambem foi visto que o número de casos de profisisonais de enfermagem com os sintomas aumentaram bastante.

Por isso, depois do aparecimento dessa síndrome os profissionais de enfermagem se enxergam de maneira frustrada, principalmente pelo fato de que os sintomas possam progredir para estados severos e podendo ser refletido nos pacientes.

Diante disso, foi identificado nesse trabalhoo perfil de profissionais acometidos, juntamente com a sintomatologia que apresentam e as consequencias em suas vidas.

O conhecimento dessa doença é necessário para que haja mais visibilidade e informações sobre ela. Pois cada vez mais estão acontecendo incidencias entre os profissionais.

De forma que medidas precisam ser tomadas para que os mesmos possam identificar os sinais e sintomas precocemente para não ter complicações e fazer a procura de ajuda médica. Alé disso, os serviços que prestam trabalhos para esses profissionais precisam promover saúde de qualidade para os profissionais de enfermgaem, para que os mesmos possam prestar uma assistência mais detalhada e segura para os pacientes.

5 REFERÊNCIAS

ARROGANTE, O.; APARICIO-ZALDIVAR, E. Burnout and health among critical care professionals: The mediational role of resilience. **Intensive & Critical Care Nursing**, v. 42, p. 110–115, out. 2017.

CARVALHO, C. G.; MAGALHÃES, S. R. Síndrome de Burnout e suas consequências nos profissionais de enfermagem. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 9, n. 1, p. 200–210, 21 jul. 2011.

JOFRÉ A., V.; VALENZUELA S., S. Burnout en personal de enfermería de la Unidad de Cuidados Intensivos Pediátricos. **Aquichan**, p. 56–63, 2005.

MARES, G. **Síndrome de Burnout em tempos de COVID-19: como reconhecer e tratar a doença | Colunistas - Sanar Medicina**. Disponível em: <https://www.sanarmed.com/sindrome-de-burnout-em-tempos-de-covid-19-como-reconhecer-e-tratar-a-doenca-colunistas>. Acesso em: 16 abr. 2023.

RITTER, R. S.; STUMM, E. M. F.; KIRCHER, R. M. Análise de Burnout em profissionais de uma unidade de emergência de um hospital geral. **Rev. eletrônica enferm**, p. 236–248, 2009.

SCHMIDT, D. R. C. Modelo Demanda-Controle e estresse ocupacional entre profissionais de enfermagem: revisão integrativa. **Rev. bras. enferm**, p. 779–788, 2013.

Síndrome de Burnout afeta todos os que trabalham em hospitais. Disponível em: <https://cnts.org.br/noticias/sindrome-de-burnout-afeta-todos-os-que-trabalham-em-hospitais/>. Acesso em: 16 abr. 2023.

Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde: definições, fatores de risco e estratégias de prevenção. Disponível em: <https://cenbrap.edu.br/Blog/sindrome-burnout-profissionais?gclid=Cj0KCQjw0tKiBhC6ARIsAAOXutklpCt0vNOhaJVCBn1sUmcezsn17puNeI1w_iKd_oWY_LJvfuPpxzYaAukEEALw_wcB>. Acesso em: 16 abr. 2023.

TRIGO, T. R.; TENG, C. T.; HALLAK, J. E. C. Síndrome de burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos: [revisão]. **Rev. psiquiatr. clín. (São Paulo)**, p. 223–233, 2007.